

RESUMO

Este trabalho tem como objetivo descrever o funcionamento das estruturas semântico argumentativas do gênero textual/discursivo convocação, a fim de contribuir para a descrição linguístico-discursiva do referido gênero. O referencial utilizado como base para essa investigação é a Teoria da Argumentação na Língua proposta por Ducrot e colaboradores (1987 e 1988). Também utilizamos os estudos sobre a Modalização, a partir de Castilho e Castilho (1993), Nascimento (2009) e outros, além dos estudos sobre gêneros textuais com base em diversos autores, entre os quais Bakhtin (2000), Marcuschi (2003) Koch e Elias (2011a;b), acrescidos dos estudos sobre a redação oficial e empresarial. O *corpus* utilizado nessa pesquisa é composto por 20 convocações, coletadas em instituições públicas, empresas privadas e organizações não governamentais, coletados *in loco* e pela *internet*. As convocações tratam de assuntos variados, como chamamentos para reuniões e assembleias, chamamentos de comparecimento para regularização funcional, dentre outros. A investigação realizada é de natureza quali-quantitativa, de base descritiva. Nas convocações analisadas, encontramos algumas estratégias argumentativas utilizadas pelo locutor, a saber: predominância dos modalizadores deonticos de obrigatoriedade e delimitadores, além de ocorrências com operadores argumentativos de finalidade e do discurso arrazoado por autoridade, como sendo da própria natureza da produção desse gênero textual. Nos resultados, percebemos que o locutor, ao produzir o referido gênero, utiliza essas estratégias argumentativas, direcionando o discurso, no intuito de tentar persuadir o seu interlocutor. Além disso, nos resultados obtidos, fizemos uma ligação da importância deste estudo com a área de Secretariado e áreas afins.

Palavras-chave: Argumentação. Gênero textual convocação. Secretariado Executivo.